

# CARACTERIZAÇÃO DO CONCEITO DA DOR TEMPOROMANDIBULAR E OS ASPECTOS PSICOLÓGICOS RELACIONADOS<sup>1</sup>

Maria Cristina Martins SOARES<sup>2</sup>  
Gislene Cardoso CAMBOLETTI  
Vanessa Marques Gibran FACO<sup>3</sup>

O presente trabalho objetivou avaliar os aspectos psicológicos de pacientes com Dor Crônica junto ao Departamento de Disfunção Temporomandibular da Faculdade de Odontologia de Araçatuba/UNESP, durante intervenção em equipe interdisciplinar. Os atendimentos foram realizados a 43 pacientes de forma individual, com a aplicação dos Inventários de Beck, BAI e BDI (Inventários de Beck de ansiedade e depressão, respectivamente) e entrevistas. Dos pacientes atendidos, 5% são homens e 95% mulheres. As dores temporomandibulares estão mais presentes em pacientes na faixa etária de 30 a 40 anos, perfazendo 37% dos casos, e seguido pela faixa de 40 a 50 anos, no total de 29%. Quanto à ansiedade, 29% apresentaram mínima ansiedade, 29% leve, 29% moderada e 12% grave. A depressão foi menos encontrada ficando em 43% mínima depressão, 29% leve, 24% moderada e 2,4% grave. Outro dado importante foi que a ansiedade e depressão encontradas em paciente que trabalham fora foi a mesma em pacientes que trabalham em casa. De modo geral, os resultados apontaram prejuízo na qualidade de vida destes pacientes. Mostrou também que estes pacientes têm um perfil semelhante caracterizado por pessoas demasiadamente rígidas, que não delegam trabalho aos outros e apresentam constante sentimento de culpa.

**Palavras-chave:** Dor temporomandibular. Aspectos psicológicos. Qualidade de vida.

---

<sup>1</sup> Trabalho realizado durante estágio curricular do curso de Psicologia da FAC-FEA em Instituições de Saúde

<sup>2</sup> Alunas do curso de Psicologia.

<sup>3</sup> Orientadora – Professora Mestre do curso de graduação em psicologia da FAC-FEA, supervisora do estágio em Instituições de Saúde.